

Disciplina: LIBRAS: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS				Período: 8º	Currículo: 2020
Docente: Telma Rosa de Andrade				Unidade Acadêmica: DELAC	
Pré-requisito: --			Correquisito: ---		
C.H. Total: 72ha	C.H. Prática: 50	C. H. Teórica: 25	Grau: Licenciatura	Ano: 2024	Semestre: 2º

EMENTA

História, língua, identidade e cultura surda. Aspectos linguísticos e teóricos da Libras. Educação de surdos na formação de professores, realidade escolar e alteridade. Estudo da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Prática em Libras: vocabulário geral e específico da área de atuação docente.

OBJETIVOS

Desconstruir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e a comunidade surda. Destacar metodologias para a expansão de informações/conhecimento ao sujeito surdo por meio da Língua de Sinais. Fornecer conhecimento teórico e prático sobre a comunidade surda e sua língua. Desenvolver atividades que proporcionem contato dos alunos com a comunidade surda, a fim de ampliar o vocabulário na língua de sinais. Motivar os alunos no aprendizado, destacando a importância da língua no ensino para alunos surdos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) Aspectos gramaticais da Língua de Sinais I

- O léxico na Língua de Sinais;
- Parâmetros da Língua de Sinais (fonológica);
- Vocabulário Básico;
- Sistema de transcrição;
- Sistema pronominal;
- Tipos de frases;
- Tipos de verbos;
- Adjetivos

2) Aspectos gramaticais da Língua de Sinais I

- Língua Portuguesa X língua Brasileira de Sinais;
- Tradução Libras – Língua Portuguesa;
- Tradução Língua portuguesa – Libras;
- Variação linguística;
- Iconicidade e Arbitrariedade;

- Estrutura Sintática;
- Classificadores.

3) Educação dos Surdos na formação dos professores

- Relações de poderes nos espaços multiculturais da escola para Surdos;
 - A postura do professor na frente ao aluno Surdo - posicionamento da escola e dos familiares;
 - A representação social da surdez entre o mundo acadêmico e o cotidiano escolar;
- Aprendizagem escolar algumas considerações na perspectiva da pedagogia para Surdos.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas teóricas serão ministradas de forma expositiva utilizando quadro negro, projetor data-show e envolverão a participação dos alunos e discussão dos tópicos abordados. Os seminários serão apresentados por grupos previamente determinado abordando os tópicos discutidos em sala de aula.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contabilizada da seguinte forma: Provas Libras (2 avaliações com valor de 3,0 pontos cada), Atividade teórica em sala de aula (1,0 ponto), Atividade prática em LIBRAS (2,0 pontos) e 1 seminário (1,0 pontos) totalizando 10 pontos. A avaliação substitutiva (1 avaliações com valor de 10 pontos), caso o aluno não obtenha a nota mínima de 6,0 pontos, essa avaliação substituirá a nota obtida no semestre, por esse motivo o conteúdo abordado na prova substitutiva será referente a todo o conteúdo lecionado durante o semestre letivo. **Será aprovado o aluno que obtiver pontuação maior ou igual a 6,0.**

CRONOGRAMA DAS AULAS

Cronograma das aulas:

- 1- Apresentação; alfabeto (libras); tipos de verbos; semana, mês, ano (libras)
- 2- Teoria
- 3- Revisão de prova
- 4- Avaliação
- 5- Aulas práticas em Libras: Família; estrutura sintática; Contexto
- 6- Teoria
- 7- Aulas práticas em Libras e Revisão
- 8- Avaliação
- 9- Variação linguística; Iconicidade e Arbitrariedade
- 10- Outras atividades (filme) debatia; apresentação diálogo em Libras
- 11- Tipos de frases em Libras; Vocabulários e práticas
- 12- Advérbio de tempo; Intensificador advérbio modo; Pronomes indefinidos e quantificadores
- 13- Revisão e outras atividades
- 14- Atividades Avaliativa

15- Aulas práticas em Libras: Profissionais; Materiais escolar; Meios comunicação

16- **Classificadores (Libras)**

17- Atividades Substitutiva

18- Lançamento das notas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Capovilla, F.C.; Raphael, W.D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. v. I e II. 3.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 2001.

Felipe, T.A.; Monteiro, M.S. LIBRAS em Contexto: Curso Básico. 5.ed. In: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2004.

Lodi, A.C.B.; Harrison, K.M.P.; Campos, S.R.L. Leitura e escrita no contexto da diversidade. Porto Alegre: Mediação. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24/04/2002.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.

Felipe, T.A.; Monteiro, M.S. LIBRAS em Contexto: Curso Básico. 5.ed. In: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2004.

Lacerda, C.B.F. O Intérprete Educacional de língua de sinais no Ensino Fundamental: refletindo sobre limites e possibilidades. In: Lodi, A.C.B.; Harrison, K.M.P.; Campos, S.R.L.; Teske, O. (org.). Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação. 2002.

Lodi, A.C.B. et al. (org.) Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação. 2002.

Quadros, R.M. et al. Estudos Surdos I, II, III e IV – Série de Pesquisas. Rio de Janeiro: Arara Azul.

Quadros, R.M.; Karnopp, L.B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas. 2004.

Skliar, C.B. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação. 1998

Docente Responsável

Aprovado pelo Colegiado em / / .

Coordenador do Curso